

Dezembro de 2022

Investimento em Startups



ENTENDA O QUE SÃO, AS DIFERENÇAS PARA DEMAIS EMPRESAS E SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA INVESTIMENTOS.

O que são Startups?

As definições em torno do conceito de startup são inúmeras. De forma clara e objetiva, pode-se dizer que startup nada mais é do que uma empresa, criada a partir de uma ideia inovadora, que seja extremamente escalável e com oportunidades de crescimento. Além disso, uma característica presente em todas as startups é a incerteza, tanto do mercado em que elas se inserem, como da própria ideia que as rodeia.

As StartUps no Brasil:

No cenário brasileiro, o conceito chegou mais tarde quando comparado aos Estados Unidos. Apenas durante a bolha da internet, entre 1996 e 2001, a ideia passou a ser mais utilizada e conhecida mundialmente. É nesse contexto que surgem, no Brasil, as primeiras empresas unicórnios, conceito essencial ao se falar em startups.

A startup unicórnio refere-se a um tipo específico de novos negócios que são avaliados em um valor superior a US\$ 1 bilhão, com seus modelos repetíveis e escaláveis. A primeira unicórnio brasileira, foi lançada para o público em 2018 e é comumente conhecida entre a população: 99 Taxi, um aplicativo de transporte. Atualmente, segundo a Forbes, já são 24 unicórnios só no Brasil, inseridos nos mais variados setores: fintechs, logística, mídia, segurança, e muitos outros.

Trazendo a dimensão das startups no Brasil com dados, apenas no ano de 2021, elas foram responsáveis pela contratação de mais de 100 mil pessoas, segundo o Relatório 2021 Wrapped Brazilian Startups. Além disso, nesse mesmo ano houve aumento de 200% no volume aportado

nessas empresas no país, e o valor médio dos investimentos aumentou, partindo de US\$ 5,5 milhões em 2020 para US\$ 13,7 milhões.

A partir disso, percebe-se que o momento para as startups no Brasil é positivo. Elas estão em um período de rápida ascensão, batendo uma série de records em 2021. Segundo as projeções da Abstartups, em 2026, elas devem chegar a 100, o que demonstra grande espaço para o crescimento.

Diferença entre startups e empresas comuns:

Startups são empresas que estão no início de operação e buscam explorar atividades inovadoras no mercado, desse modo elas são focadas nas receitas para seu financiamento e no seu potencial de crescimento. Assim, as startups tem como principais características ser repetível e escalável, requerer investidores, ser inovadora e correr riscos. Nesse sentido, elas se diferem dos outros tipos de empresa como por exemplo as mais maduras e de capital aberto, visto que, essas correm menos riscos em suas operações, tem uma maior previsibilidade de receita, demandam menos capital investido e geralmente possuem menor possibilidade de crescimento.

Investimento em Startups:

Pontos positivos:

Alguns pontos positivos dos investimentos em startups são a diversificação de portfólio, já que startups são uma classe de ativos que permite diversificar seu portfólio com inúmeras opções de investimento, o que significa que você pode ter uma parte de seu portfólio de investimentos não correlacionada com os mercados de ações públicas. Assim, outro benefício são os retornos assimétricos, isso em razão dos investidores obterem a possibilidade de retornos descomunais como 1.000 vezes o seu capital investido, fato incomum entre as empresas mais maduras. Nesse sentido, outro ponto positivo é o menor funding necessários. Dessa maneira, startups menores exigem menos financiamento

(especialmente com oportunidades disponíveis em plataformas de crowdfunding), o que significa que você pode ter uma participação maior na empresa e, potencialmente, a capacidade de ajudá-la a ter maior sucesso, em comparação com uma entidade de capital aberto com milhões de acionistas.

Pontos negativos:

Já de pontos negativos temos o risco, pois as startups podem facilmente falhar da mesma forma que podem ter sucesso. Assim, da mesma forma que essa classe de investimento oferece alto potencial de retorno é relevante ressaltar que o risco é diretamente proporcional. Outro ponto negativo é a falta de liquidez, visto que os investimentos em startups não podem ser negociados como as ações listadas na bolsa, o que significa que você pode não conseguir vender sua participação na empresa no tempo desejado. Por fim outro ponto negativo do investimento em startups esta relacionado as avaliações iniciais. Isso uma vez que algumas startups podem dar avaliações superestimadas ou alinhadas com as avaliações alcançadas por outras startups bem-sucedidas antes de obter qualquer tração. Se o preço for muito alto, o que parece ser uma empresa de sucesso ainda pode levar a um resultado ruim.

Startups e Eleições:

As expectativas acerca de 2022 giravam em torno de um cenário onde as eleições figurariam papel central dentro das questões econômicas do país. No entanto, essa expectativa foi quebrada logo no início do primeiro semestre quando foi iniciada a Guerra da Ucrânia. O ano de 2022 não repetiu os demais anos eleitorais no Brasil, onde todos os olhos se voltavam o tempo todo apenas para os candidatos e suas propostas, o cenário internacional no presente ano tomou grande parte dos holofotes.

Tendo em vista esse cenário e o contexto de campanha no Brasil ao longo dos últimos meses, podemos perceber que, apesar de um aparente distanciamento e pouca afinidade do

presidente eleito Lula com o mercado financeiro, a economia respondeu melhor do que o esperado a eleição do petista. Assim, o temor que muitos tinham acerca das Startups diminuiu, havia um grande receio de um governo de esquerda radical com a eleição de Lula, o que poderia vir a ser prejudicial às Startups. No entanto, isso não se concretizou e Lula mostrou que pretende fazer um governo pouco inclinado à esquerda e disposto a ceder em alguns aspectos.

E como ficam as Startups dentro disso? Com essa sinalização de um governo mais de centro, muitos economistas que temiam que o cenário delas fosse prejudicado, respiraram aliviados. A tendência é de que não existam muitas mudanças para elas e, portanto, podem seguir o ritmo de crescimento que pode ser observado nos últimos anos.

Conclusões:

Ao analisarmos os pontos aqui citados, podemos concluir que o atual momento das startups no Brasil é bom e tão logo, em casos onde os investidores são de um perfil mais arrojado e estão dispostos a assumir mais riscos (risco de liquidez e o risco de a empresa ou crescer muito ou falir), é possível afirmar que o investimento em startups é interessante principalmente pela diversificação de portfólio, retornos assimétricos e pouco funding necessário.

Ademais, é bom também pontuarmos que por conta dos fatores de risco citados no parágrafo anterior, é necessário complementar a conclusão no que tange a esfera dos investidores com perfis mais conservadores. Nesses casos, mesmo com o atual cenário econômico brasileiro e também o 2021 formidável que as Startups tiveram, os riscos não são condizentes com o tipo de investimento adequado para essa pessoa.

**Francesca Bezzi
Rafael Lederman
Rodrigo Fernandes**

Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse artigo foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este artigo tem apenas fins didáticos e não consiste de forma alguma como recomendação ou análise de um profissional.